

Plano de desenvolvimento: Texto de divulgação científica, notícia e reportagem

Apresentar os gêneros divulgação científica, notícia e reportagem com o objetivo de explorar formas de trabalhar a leitura, a interpretação e a compreensão das características pertinentes a cada um deles. A proposta deste plano é explorar formas de desenvolver as habilidades e os conteúdos mencionados a seguir por meio de sugestões de atividade, que poderão servir de princípios norteadores para a prática diária.

Conteúdos

- Gêneros: texto de divulgação científica, notícia e reportagem
- Tempos verbais
- Concordância nominal e verbal
- Consciência grafonêmica
- Dedução e localização de informações no texto
- Produção de textos informativos
- Reflexão sobre a ideia central do texto

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	• Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade • Regras de convivência em sala de aula • Autodomínio do processo de leitura • Planejamento de texto • Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos • Deduções e inferências de informações • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos • Reflexão sobre o conteúdo temático do texto • Reflexão sobre o léxico do texto • Recuperação da intertextualidade e estabelecimento de relações entre textos • Texto expositivo-informativo • Consciência grafonêmica • Acentuação • Pontuação • Tempos verbais • Concordância nominal e verbal
-------------------------	--

Habilidades	• (EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito. • (EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição. • (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. • (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.). • (EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa. • (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. • (EF05LP19) Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos etc.). • (EF05LP24) Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF05LP27) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. • (EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. • (EF05LP30) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. • (EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. • (EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.
-------------	---

Relações com a prática didático-pedagógica	• Proporcionar aos alunos contato com o texto de divulgação científica, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos discentes e viabilização da interpretação desses textos. • Proporcionar situações de leitura e produção textual dos gêneros notícia e reportagem, com o propósito de apresentar esses textos tão presentes na mídia impressa, virtual e televisiva. • Medir frequentemente os avanços obtidos pelos alunos no decorrer do bimestre, pela observação constante dos progressos e das dificuldades encontradas no aprendizado. • Praticar a leitura para trabalhar, além dos gêneros mencionados, questões gramaticais pertinentes ao período letivo. • Viabilizar momentos de exposição oral para o desenvolvimento dessa habilidade tão exigida dentro e fora do ambiente escolar. • Propor atividades que viabilizem o desenvolvimento das habilidades já citadas com o propósito de auxiliar os alunos no desenvolvimento contínuo no processo educacional. • Propor atividades de produção textual com o objetivo de pôr em prática os conhecimentos adquiridos.
--	---

Práticas de sala de aula

É importante que se estabeleçam no início do bimestre, por meio de uma listagem, quais conteúdos serão trabalhados durante esse período, para que professor e alunos possam se organizar e direcionar os estudos para alcançar a meta estabelecida.

Em seguida, identificar junto com os alunos os conteúdos aprendidos no bimestre anterior, com o objetivo de realizar uma breve revisão do que se estudou e dar prosseguimento aos conteúdos novos, para agregar informações, permitindo que os alunos possam avançar em seus conhecimentos.

No terceiro bimestre serão estudados os gêneros textuais texto de divulgação científica, notícia e reportagem, por meio dos quais se poderá explorar as habilidades propostas acima. Vale ressaltar que as sugestões a seguir poderão sofrer alterações e adaptações conforme a necessidade da turma ou a realidade escolar.

A prática da leitura de diversos textos e diferentes gêneros textuais permitirá aos alunos, entre tantos outros benefícios, ampliar o conhecimento lexical, melhorar a capacidade interpretativa, informar-se etc. Espera-se que exista no decorrer dos encontros participação nas interações orais com atitudes de cooperação e respeito (EF05LP01). Para tanto, propor a leitura de determinado texto e orientar os alunos a comentar o que foi lido, respeitando os turnos de fala, para que todos tenham a oportunidade de falar e ser ouvidos. Essas são práticas que deverão ser trabalhadas constantemente.

Outra habilidade que se desenvolve das práticas de interação oral em sala de aula é opinar em discussões e debates sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição (EF05LP02). Para tanto, sugere-se que se apresente uma reportagem. Em seguida, organizar os alunos em dois grupos: um contrário e outro favorável ao tema central da matéria. Promover a leitura compartilhada do texto e a seguir propor um debate, para que cada grupo exponha seus argumentos, aprimorando sua capacidade de argumentação. Em seguida, inverter a posição defendida anteriormente, com o propósito de fazer que os alunos reflitam sobre os dois lados do problema.

A proposta de leitura prévia do texto também constitui uma atividade eficaz para a inferência, a dedução e a reflexão a respeito do conteúdo e o desenvolvimento da capacidade de criação, entre outras. Para isso, sugere-se apresentar uma ilustração correspondente ao texto que será lido, por meio de material impresso ou retroprojeto, e solicitar aos alunos que analisem os detalhes, tentando levantar hipóteses, que poderão ser confirmadas ou reajustadas durante e após a efetivação da leitura. Tal prática permitirá o aperfeiçoamento da habilidade de “estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual” (EF35LP06).

Para o desenvolvimento da habilidade de “buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto” (EF35LP08), sugere-se propor três temas diferentes aos alunos, para que assumam o papel do jornalista e elaborem uma notícia. Orientá-los a escrever com base nos elementos fundamentais desse gênero textual: o quê, onde, quando, como e por quê. Essa estrutura orienta o planejamento do texto, permitindo que o aluno reflita sobre o tema e o conteúdo do que será escrito, bem como o público que o lerá, onde circulará (EF35LP07).

A fim de preparar os alunos, também se pode sugerir uma pesquisa para “produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais” (EF05LP24). Levar para a sala de aula vários cadernos de jornal e distribuí-los aos alunos. Pedir que selecionem uma notícia e debatam sobre o assunto abordado. Essa atividade pode ser realizada em duplas ou grupos de até quatro integrantes.

Utilizar um texto de divulgação científica para abordar a habilidade de “organizar o texto em unidades de sentido” (EF35LP09) é um recurso interessante que poderá partir da seguinte proposta: elaborar uma tabela que os alunos deverão preencher, pondo em cada linha a ideia central correspondente a cada parágrafo do texto. Esse tipo de exercício também é interessante para que o aluno adquira a habilidade de “identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global” (EF05LP12). Para tanto, propor a leitura em dupla de uma notícia, uma reportagem ou um texto de divulgação científica e pedir aos alunos que localizem a ideia principal, para que reflitam sobre o que leram.

Durante o aprimoramento da capacidade de compreensão do que se leu na escola e fora dela, alguns exercícios auxiliam no avanço e na melhoria das competências leitoras dos alunos. Atividades que estimulem o aluno a “inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto” (EF05LP10) são estratégias que devem ser trabalhadas com frequência em sala de aula. Uma boa prática é informar o título de um texto e solicitar a participação oral dos alunos para que deduzam o que será abordado na leitura. Outra possibilidade é sugerir a identificação de alguma informação implícita, que pode ser inferida das informações presentes no texto. Tais práticas podem ocorrer com base no conhecimento prévio deles. Também podem ser apresentadas atividades para que o aluno conclua sobre quem produziu o texto e a quem se destina (EF05LP11). A leitura de notícias ou reportagens que tenham fotografias, gráficos, ilustrações etc. é oportuna para levar os alunos a perceber como esses recursos se incorporam ao texto e lhe acrescentam significados (EF05LP19).

É sempre muito significativo partir de textos reais para explorar aspectos linguísticos e gramaticais. Por isso se torna tão pertinente o trabalho com gêneros textuais que circulam na sociedade e fazem parte do cotidiano dos alunos.

Ao explorar textos dos diferentes gêneros trabalhados durante o bimestre, a prática de estimular os alunos a inferir, com base no contexto, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas e identificar sinônimos que possam substituí-las (EF05LP13) faz que o aluno ative seus conhecimentos prévios e estabeleça relações entre as informações, ampliando seu repertório.

Durante os exercícios de análise linguística, é também importante levar os alunos a observar o efeito de sentido produzido por reticências, aspas e parênteses (EF05LP30) com atividades de localização desses elementos no texto e transcrição verbal do sentido criado.

Outro assunto abordado no terceiro bimestre está relacionado à grafia de palavras utilizando determinados fonemas e grafemas (EF05LP27), como ge-gue e gi-gui. Para desenvolver a habilidade de escrever corretamente determinados vocábulos, sugerir atividades de descoberta e fixação de regularidades ortográficas. Pode-se, por exemplo, propor que, após a leitura de um texto que contenha palavras com certa sequência de letras, os alunos as localizem e as organizem em uma tabela, conforme o modelo a seguir.

GE	GUE	GI	GUI
geleia	aguentar	região	seguite

Para o trabalho relativo à acentuação correta de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas (EF05LP28), sugere-se partir da retomada da definição de sílaba tônica. Depois de esclarecido esse conceito, definir as três possibilidades de tonicidade indicadas acima, propondo atividades de classificação de palavras segundo esse critério. Por exemplo:

- Como é classificada a palavra cuja tônica está na última sílaba?

Por fim, pode-se apresentar atividades como a impressão de letras de música cuja acentuação tenha sido extraída e pedir aos alunos que acentuem as palavras quando necessário. Pode-se ainda propor a leitura de determinado texto que, preferencialmente, faça parte dos gêneros estudados, e pedir que, depois de lê-lo, grifem as palavras acentuadas e justifiquem o acento. Por exemplo: máximo (proparoxítona: recebe acento porque todas as proparoxítonas são acentuadas).

Com relação ao emprego dos verbos, os alunos devem ser capazes de “identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo” (EF05LP34) e “flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase” (EF05LP35).

Com o propósito de contextualizar o trabalho relativo a questões gramaticais, sugere-se a utilização de algum texto-base, por exemplo, uma reportagem. Terminada a leitura, destacar um parágrafo do texto e pedir aos alunos que identifiquem primeiramente os verbos encontrados. Em seguida, eles deverão classificá-los de acordo com o tempo verbal expresso: presente, passado e futuro.

Para ampliar essa exploração, pode-se extrair uma frase do texto lido e pedir que os alunos substituam o sujeito e façam as alterações necessárias para garantir a concordância verbal. Por exemplo: pedir a eles que troquem o sujeito de “o grupo dividiu as despesas” pelo pronome “nós”; de modo que a frase se torne “nós dividimos as despesas”.

Para que o aluno avance para o quarto bimestre, espera-se que tenha desenvolvido as habilidades mencionadas no início deste plano. Espera-se também que tenham compreendido a diferença entre os gêneros estudados e consigam identificá-los nos meios de comunicação em que são veiculados. Outro ponto importante relaciona-se com o entendimento das regras de acentuação e as regularidades ortográficas estudadas, visto que esses conhecimentos também ajudam a desenvolver a habilidade de leitura e escrita dos alunos.

Foco

Durante esse bimestre haverá grande oferta de material de leitura, uma vez que serão trabalhados gêneros textuais informativos e expositivos. Diante disso, é importante estar preparado para apresentar diversas propostas de leitura e atividades correlatas, que auxiliarão os alunos a compreender as funções sociais desses textos e identificar suas características. A realização de atividades em grupo, leituras compartilhadas e individuais, exposição oral, elaboração de entrevistas com base em textos lidos em sala de aula para posterior adaptação para programas de TV ou de rádio são exemplos de propostas funcionais que deverão propiciar aos alunos momentos de reflexão e aprendizado.

Para saber mais

- Visite o Portal de Divulgação Científica e Tecnológica, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que apresenta mais de 250 textos para pesquisa relacionadas a doenças, ecologia, biodiversidade, indígenas, negros, energia nuclear etc. Disponível em: <<http://www.canalciencia.ibict.br/pesquisa/pesquisascompletas.html>>. Acesso em: 4 fev. 2018.

Projeto integrador: Divulgando ciência

- Conexão com: Matemática, Ciências, Geografia, História e Língua Portuguesa

Este projeto interdisciplinar tem como objetivo familiarizar os alunos com a linguagem científica e com a leitura e produção de textos de divulgação, tendo como base a temática ambiental, a sustentabilidade e os desafios governamentais das grandes cidades na atualidade. Ao final, espera-se que eles produzam, com autonomia, textos baseados em dados pesquisados e analisados previamente.

Justificativa

Recentemente, a divulgação de fatos e notícias se tornou quase instantânea em função do avanço das tecnologias de comunicação. A partir disso, da facilitação do acesso à internet e da popularização das redes sociais, hoje qualquer pessoa pode produzir e divulgar informações. O que, por um lado significou maior acesso à cultura, informação, discursos e debates, trouxe também uma pluralidade de notícias nem sempre verdadeiras ou baseadas em fatos científicos. A falta de rigor com a autoria e a divulgação de notícias é responsável por gerar ansiedade, especulação e alarmismo na sociedade e na economia.

Nesse cenário, pesquisas e dados científicos que poderiam ser utilizados para esclarecer e conscientizar a população sobre problemas sérios enfrentados pela humanidade, como as questões ambientais, acabam se perdendo em meio a tantas informações inverídicas a que se tem acesso.

Com isso, este projeto integrador torna-se relevante por ter a proposta de ensinar aos alunos como se constrói um texto científico e de que forma ele pode ser utilizado para o bem comum.

Objetivos

- Fomentar o papel investigativo da ciência por meio da criação de textos informativos sobre problemas ambientais e suas possíveis soluções.
- Pesquisar temas atuais relacionados aos problemas ambientais e à sustentabilidade.
- Produzir um texto para expor os temas à comunidade escolar.
- Produzir um painel de divulgação de dados científicos relacionados aos problemas ambientais e à sustentabilidade.
- Organizar um minicongresso sobre problemas ambientais atuais e sustentabilidade.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
Habilidades relacionadas*	Geografia: (EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. História: (EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. Língua Portuguesa: (EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF05LP20) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável. (EF05LP24) Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Matemática: (EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.

	Ciências: (EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da manutenção da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a preservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. (EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas e discutir os possíveis problemas decorrentes desses usos.
--	---

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos irão pesquisar sobre problemas ambientais atuais e suas implicações na sociedade e questões relacionadas à sustentabilidade. Também irão comparar textos divulgados em diferentes mídias de modo a desenvolver o senso crítico sobre buscar fontes confiáveis para encontrar informações. Na sequência, produzirão um texto científico e divulgarão seus resultados em um minicongresso.

Materiais

- Lápis de cor ou canetas hidrográficas
- Cartolinas
- Computador com acesso à internet
- Folha pautada

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/4 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Iniciar a aula introduzindo o tema do projeto para os alunos. Questionar se eles conhecem algum problema ambiental que esteja afetando o município em que vivem, tal como: enchentes, deslizamentos, problemas com depósito irregular de lixo, desmatamento, poluição de rios e lagos, entre outros. Organizar a conversa de modo a permitir que todos se expressem, trazendo novas informações e pontos de vista sobre um assunto ou complementando o que foi dito pelo colega.

Depois, perguntar como eles ficaram sabendo desse problema. Caso não identifiquem as fontes de informação autonomamente, fazer perguntas mais objetivas: Observando o entorno? Por meio de noticiários da televisão? Em conversas com a família? Explicar que existem diversas fontes de informação e de propagação de notícias.

Continuar a conversa chamando a atenção dos alunos para a maneira como cada um relatou os problemas ambientais do município. Comentar que é comum aparecerem informações ou notícias diferentes referentes ao mesmo assunto.

Na sequência, explicar que neste projeto multidisciplinar eles irão produzir um texto científico sobre um problema ambiental do município, analisando diferentes fontes de

informação, a fim de aprender a selecioná-las para trazer a informação mais correta para o público-alvo do texto.

Dividir a sala em grupos de 4 a 5 alunos para a realização das próximas atividades.

Aula 2: Pesquisando informações

Nesta aula, serão pesquisadas notícias ou reportagens relacionadas a problemas ambientais em destaque no município em que a escola está localizada. Como a pesquisa deverá ser feita na internet, solicitar equipamentos ou a sala de informática com antecedência.

Para direcionar a pesquisa e facilitar o estudo com a turma, selecionar um único tema para que todos trabalhem (como enchentes ou lixo, poluição do ar, do solo ou da água etc.), mas priorizar um problema ambiental que seja relevante para o município.

Então, orientar os grupos a buscar notícias em portais eletrônicos de notícias, como *sites* de revistas, de jornais, da prefeitura ou de órgãos públicos municipais. Cada grupo deve selecionar de duas a quatro notícias ou reportagens publicadas na mesma data para que posteriormente façam uma análise comparativa entre elas.

A seguir, estão relacionados exemplos de trechos de notícias que poderiam ser trabalhadas com os alunos sobre o tema das consequências da chuva. Os trechos estão adaptados e se baseiam em um episódio de deslizamento de encosta ocorrido em 27 de abril de 2015, no município de Salvador.

Deslizamentos após chuva matam 11 pessoas na BA

Alagamentos, desabamentos de imóveis e deslizamentos de terra mataram 11 pessoas na cidade. Seis das vítimas foram soterradas após o desabamento de um imóvel. Foram contabilizadas 21 vítimas, incluindo os 11 óbitos.

(Texto adaptado pelo autor para fins didáticos.)

Deslizamento de terra deixa pessoas soterradas

Um deslizamento de terra deixou um grupo de pessoas soterrado. Não há informações sobre o número total de vítimas.

(Texto adaptado pelo autor para fins didáticos.)

Desabamentos após chuvas deixam mortos em Salvador

Doze pessoas morreram após dois deslizamentos de terra atingirem imóveis em Salvador na segunda-feira, dia 27. Na manhã do dia 28, os Bombeiros encontraram mais um corpo.

(Texto adaptado pelo autor para fins didáticos.)

Auxiliar os alunos na pesquisa e, no final da aula, separar as reportagens ou notícias que serão trabalhadas na próxima aula.

Aula 3: Comparando textos

Com os textos selecionados em mãos, pedir aos grupos que comparem as informações apresentadas em cada um.

Para orientar a comparação entre os textos, podem ser formuladas algumas perguntas. Por exemplo, no caso dos trechos selecionados como exemplo, seria possível perguntar: Em cada notícia, foram citadas quantas vítimas e quantos deslizamentos de terra em função da chuva? Que catástrofes naturais foram citadas? A ideia é que os alunos percebam que as notícias e reportagens sobre determinado fato nem sempre trazem exatamente as mesmas informações.

No caso citado, por exemplo, há diferença entre os números de mortos; uma reportagem afirma que foram 11 vítimas, outra diz que foram 12.

Explicar que, em geral, as informações noticiadas são imprecisas ou distintas porque são apuradas em horários diferentes, por diversos repórteres e com base em variados relatos.

Na sequência, auxiliar os alunos a interpretar os textos selecionados, chamando a atenção da turma para a função social, local de circulação, público-alvo e produtor de cada notícia ou reportagem. Relembrar que o texto informativo tem a intenção de trazer alguma informação.

Com base nessa leitura mais detalhada, incitar os alunos a responder qual texto apresenta as informações corretas ou detalhadas. Reservar um tempo da aula para que reflitam e elaborem hipóteses sobre a questão. Então, apresentar algumas dicas que podem auxiliá-los a analisar se um texto é confiável. Verificar a fonte do texto é um bom critério para isso; se for do site de um órgão público, a chance que ele traga a versão oficial da história é maior.

Aula 4: Trabalhando dados

Após a interpretação das notícias e seleção das informações corretas acerca do problema ambiental pesquisado, solicitar um trabalho com os dados presentes nos textos, com foco especial nas frações.

Por exemplo, a primeira notícia citada sobre os deslizamentos em Salvador informava: “Alagamentos, desabamentos de imóveis e deslizamentos de terra mataram 11 pessoas na cidade. Seis das vítimas foram soterradas após o desabamento de um imóvel. Foram contabilizadas 21 vítimas, incluindo os 11 óbitos”. A partir disso, seria possível levantar as seguintes questões:

- Que números são apresentados no texto?
6, 11 e 21.
- Quantas pessoas morreram considerando o total de vítimas?
11 mortes do total de 21 vítimas, fração de $11/21$.
- Do total de vítimas, quantas foram soterradas após o desabamento do imóvel?
6 soterradas do total de 21 vítimas, fração de $6/21$.

Após responder às questões oralmente, solicitar aos grupos que utilizem cartazes para representar os dados extraídos dos textos. Relembrar que, antes disso, devem aferir os dados e utilizar apenas aqueles considerados corretos após a análise das informações.

Quando estiverem prontos, apresentar os cartazes para a turma e afixá-los no mural da sala.

Sugestão de livro para a pesquisa dos alunos

- RAMOS, Luzia Faraco. **Doces frações**. São Paulo: Ática, 2005. Este livro infantojuvenil ajuda o aluno a entender de forma lúdica conceitos matemáticos, tal como a noção de fração e de equivalência.

Aula 5: O problema ambiental

O enfoque desta aula será no problema ambiental tematizado pelos textos que a turma pesquisou. Para isso, os alunos deverão realizar uma nova pesquisa buscando entender o porquê de esse problema ambiental ocorrer no município, quais as consequências que costuma causar e como poderia ser evitado ou amenizado. Como as pesquisas deverão ser feitas novamente na internet, tomar as providências necessárias. Orientar os alunos a buscarem informações sobre estudos e descobertas recentes acerca do assunto.

Caso os alunos estivessem trabalhando com o tema do deslizamento de terra no município de Salvador, com a pesquisa, eles poderiam descobrir que as causas dos desastres foram as fortes chuvas em uma área íngreme, de encosta, e o desmatamento do morro para a construção de moradias. Algumas soluções possíveis para evitar o problema seria reflorestar as áreas de encosta e controlar a ocupação de áreas de risco e, nas áreas já ocupadas, fazer a transferência das pessoas para locais seguros; nos casos em que a remoção permanente das pessoas seja inviável, a prefeitura poderia emitir alerta de deslizamento em casos de chuva forte e fazer a evacuação temporária do local.

As causas e as soluções encontradas pelos grupos podem variar de acordo com o problema ambiental pesquisado e com as fontes consultadas. Relembrar que a confiabilidade da pesquisa depende da fonte utilizada e que, por isso, eles devem focar a busca em *sites* oficiais (de governos, universidades, institutos de pesquisa, órgãos públicos) para obter as informações.

Ao final da aula, pedir aos grupos que exponham o resultado de suas pesquisas oralmente e comparem as informações encontradas com as dos demais.

Aula 6: Buscando soluções

Depois da pesquisa sobre as possíveis causas e soluções para a questão, é o momento de pensar em como agir para solucioná-la. Perguntar a eles quem poderia resolver esse problema ambiental. Deixar que se expressem oralmente. Espera-se que eles apontem setores públicos, como prefeituras e secretarias, como os responsáveis pela maioria das soluções encontradas.

Na sequência, selecionar o órgão público de maior relevância para lidar com a questão e buscar um canal de comunicação com ele, como o telefone da ouvidoria, *e-mail* de atendimento ao público, *chats on-line* disponíveis no *site* oficial ou o endereço para encaminhar uma carta ao responsável. Em grupos, selecionar argumentos que justifiquem a importância de se prevenir o problema ambiental retratado e buscar possíveis soluções para ele. Em seguida, pedir que escrevam um texto tendo como público-alvo o setor que poderia agir para solucionar o problema. Combinar com eles como a revisão do texto poderá ser feita. Como tarefa, um membro do grupo deverá se comunicar com o órgão público responsável por meio de um dos canais encontrados para entregar o texto produzido pelo grupo.

Aula 7: Escrevendo um texto informativo sobre o tema

Ainda em grupos, os alunos produzirão um texto com o objetivo de divulgar os mais recentes estudos e descobertas para solucionar o problema ambiental investigado por eles, tendo como base pesquisas, informações e dados obtidos nas aulas anteriores.

Antes de darem início à produção, informar que o texto deve ter a seguinte estrutura:

1. Título
2. Autores
3. Introdução
4. Desenvolvimento
5. Conclusão
6. Referências

Copiar essa informação na lousa e explicar a estrutura e a função desse gênero textual:

- O título deve conter poucas palavras e trazer o assunto principal do texto de maneira direta.
- Na linha abaixo do título, devem escrever os nomes dos componentes do grupo – os autores.
- A introdução, cerca de 3 linhas, deve conter um resumo das informações principais que serão apresentadas.

- No desenvolvimento, devem escrever toda a informação selecionada: o problema ambiental, como e por que ocorreu, os dados/números referentes a esse problema, quais as suas causas e o que pode ser feito para evitá-lo/minimizá-lo.
- Na conclusão, devem resumir o texto e apresentar um órgão público como possível solucionador ou mediador para resolução do problema ambiental apresentado. Caso tenham obtido uma resposta quando entraram em contato podem apresentar neste momento.
- Por fim, nas referências, devem indicar a bibliografia utilizada, ou seja, de quais *sites* foram retiradas as informações utilizadas.

O texto deve ser corrigido pelos professores de Ciências (para revisão e adequação das informações) e de Língua Portuguesa (para verificação da estrutura do texto, da linguagem e das convenções de escrita). Os alunos devem ser envolvidos no processo de releitura e revisão do texto, observando os aspectos linguísticos e gramaticais, assim como as características do gênero trabalho. Em seguida, o texto deve ser reescrito e passado a limpo em uma folha pautada.

Se os grupos não conseguirem concluir o texto nesta aula, disponibilizar mais uma aula para isso.

Aula 8: Minicongresso

Explicar aos alunos que um congresso é uma reunião de pessoas com interesses em comum, com o objetivo de divulgar pesquisas e trabalhos, apresentar propostas ou discutir sobre um determinado tema.

Feito isso, iniciar o minicongresso. Se possível, convidar outras salas para participar do evento. Para a apresentação do texto de divulgação científica, organizar a sala em círculo e estabelecer combinados com a turma sobre como poderão se expressar para comentar os trabalhos ou tirar dúvidas. Durante a comunicação oral, eles poderão ler os textos, apresentar suas possíveis soluções pesquisadas e dialogar com os colegas para ampliarem suas propostas.

Finalizar a atividade com uma conversa sobre o que acharam do trabalho e como poderiam melhorá-lo.

Avaliação final

Verificar se a turma assimilou minimamente as características do texto informativo e se conhecem os caminhos para averiguar a veracidade de informações presentes na internet e no cotidiano.

Avaliar, em Língua Portuguesa, o trabalho com texto, desde a leitura à interpretação, à comparação e à produção de um artigo científico. Em Matemática, verificar o reconhecimento do uso de numerais em textos diversos e, principalmente, se compreendem o conceito de fração. Em Ciências e Geografia, avaliar o entendimento do problema ambiental estudado, a formulação de hipóteses e argumentos e as estratégias utilizadas para buscar soluções para os problemas.

Também é importante avaliar a participação dos alunos dentro do grupo, pois a cooperação é fundamental para a conclusão do trabalho.

Referência bibliográfica complementar

- AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Este livro traz um passo a passo de como escrever um artigo científico, instruindo como iniciar a escrita científica.
- WEG, Rosana Moraes; JESUS, Virginia Maria Antunes de. **O texto científico**. Jandira (SP): Cia. dos Livros, 2010. Dividida em três partes (O projeto, A produção científica, O evento científico), a obra não se limita a explicar conceitos: ensina, em uma série de apêndices, como fazer referências, como fazer citações, como fazer notas de rodapé e como apresentar graficamente os trabalhos acadêmicos. Além disso, o livro é ilustrado e traz alguns modelos de texto.
- RAMOS, Luzia Faraco. **Frações sem mistério**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. Livro da série “A descoberta da Matemática”, que desenvolve conteúdos matemáticos por meio de histórias lúdicas para o leitor juvenil. Nessa narrativa, as personagens vivem algumas aventuras enquanto aprendem os conceitos de frações.

1ª sequência didática: Texto de divulgação científica

Será abordado nesta sequência didática o gênero texto de divulgação científica, que tem como principal finalidade “popularizar a ciência”. Os objetivos das aulas a seguir são:

- expor formas de trabalhar o gênero em questão por meio de sugestão de texto e atividades correlatas, que ajudarão os alunos a compreender as características desses textos;
- explorar as regras de acentuação, conteúdo importante que auxiliará os alunos na escrita e na leitura apropriadas das palavras.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Regras de convivência em sala de aula Deduções e inferências de informações Reflexão sobre o conteúdo temático do texto Acentuação
Habilidades	• (EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição. • (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.). • (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • (EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Objetivos de aprendizagem	• Praticar a leitura. • Conhecer o gênero texto de divulgação científica. • Acentuar adequadamente as palavras.
Conteúdos	• Gênero texto de divulgação científica • Acentuação • Pesquisa no dicionário

Materiais e recursos

- Cópias impressas do texto “Robôs aprendem a jogar futebol ao imitar humanos”
- Marcador de texto
- Folha pautada

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

A proposta desta aula é oferecer aos alunos a oportunidade de reforçar seus conhecimentos acerca de textos de divulgação científica. Iniciar informando os alunos que será estudado o gênero texto de divulgação científica, cujo objetivo é expor descobertas e pesquisas realizadas pelos cientistas. Por se tratar de um texto mais rebuscado, explicar que a linguagem utilizada é formal, de acordo com as normas da língua portuguesa.

Retomar com os alunos as características desse gênero. Organizá-los em duplas e entregar cópias do texto sugerido a seguir. Primeiramente, orientá-los a ouvir com atenção a leitura feita pelo professor e grifar as palavras desconhecidas.

A seguir, pedir aos alunos de cada dupla que leiam alternadamente os parágrafos do texto, até concluir a leitura. Depois, propor atividades que envolvam a compreensão da leitura. Estipular cerca de 15 minutos para que respondam às questões propostas.

Robôs aprendem a jogar futebol ao imitar humanos

Driblar o adversário, encontrar espaço para um passe ou um chute e ainda fazer o gol. São muitos os desafios para quem joga futebol profissionalmente ou apenas se diverte no campinho do bairro. As jogadas e combinações no futebol que são ensinadas aos atletas desde a infância também são desafiadoras para um time de robôs que têm aprendido a andar, chutar e levantar, e cada novo movimento é construído a partir desses passos.

Um projeto desenvolvido pela Universidade de Campinas (Unicamp), em conjunto com a Universidade Estadual Paulista (Unesp), usa diversos tipos de processos de aprendizagem e constrói robôs que são estimulados em ambientes com simuladores de alta fidelidade, introduzindo algoritmos de aprendizagem e transferindo-os para os robôs reais. O trabalho destaca-se por reunir sistemas cognitivos que fazem os robôs aprenderem a enxergar as coisas, a se comportar e a tomar as decisões corretas, retransmitindo esses comportamentos e aperfeiçoando-os.

“Uma das formas de aprender é por imitação e também por interação com o ambiente. O robô interage com o mundo e aprende como se comportar da melhor forma, de acordo com o que a gente quer, como correr, andar, pegar alguma coisa. A gente escreve algoritmos de aprendizado por reforço para que eles aprendam [a] realizar determinadas tarefas”, explica a pesquisadora e professora da Unicamp Esther Luna Colombini.

Ela é também integrante do Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE), sediado nos Estados Unidos e com escritório no Brasil. O IEEE, que se dedica ao avanço da tecnologia para a humanidade, acaba de lançar a série Como os Robôs Aprendem, com participação de cientistas do mundo todo e membros da organização, com expertise em robótica.

A tarefa do futebol de robôs vem sendo trabalhada em diversos projetos há mais 20 anos, mas os desafios dos cientistas continuam. “O que fazemos é desenvolver novas técnicas e novas arquiteturas de robôs para tentar fazer isso da melhor forma possível. Por exemplo, a caminhada de robôs é um problema seríssimo. Não tem [solução] para caminhada bípede, e para fazer as tarefas típicas do futebol de robôs, e principalmente de robôs humanoides e altos, que é o caso do nosso, ainda não é um problema resolvido na literatura [científica]. Então, o nosso desafio é construir um robô em que a estrutura dele seja relativamente diferente. Isso impõe algumas complexidades maiores no sistema”, diz Esther.

O desenvolvimento dos robôs vai além da prática do futebol. Segundo a pesquisadora, as técnicas são experimentadas e estudadas dentro desse contexto porque é complexo, mas podem ser transferidas para diversas outras áreas da ciência. “O projeto de locomoção de robôs pode ser transferido para um exoesqueleto que ajude uma pessoa que tenha deficiência, por exemplo.” Esther enumera outros casos.

“O sistema que usamos para o robô se localizar dentro do campo pode ser usado por um robô que está fazendo a limpeza de uma casa para saber onde está, quais áreas já limpou, para onde tem que ir. O mesmo sistema de localização pode ser usado por um robô aéreo que vai identificar desmatamento em uma área. Muitas vezes o uso não é direto, mas as técnicas são usadas para cenários parecidos”, detalha.

Atualmente, muitos robôs são usados para finalizar procedimentos cirúrgicos ou agilizar processos em fábricas. Por essa razão, não necessariamente precisam ser “humanos”, pois interagem com menos frequência. Mas é fundamental que os robôs que passarão a ter maior interação com seres humanos ou que serão usados para entretenimento estejam mais próximos aos humanos em comportamento, movimento e até na fala.

“Cada vez mais os robôs estão sendo usados em aplicações onde tem humanos, isso significa que eles têm que aprender a não colidir com humanos, a entregar objetos, tem toda essa parte de coordenação dos movimentos, mas também têm a parte de entender as emoções humanas, como reconhecer a voz, o humor, então temos muitos estudos da parte da psicologia e da cognição para tentar refletir isso nos robôs”, acrescenta Esther.

[...]

SOUZA, Ludmilla. Robôs aprendem a jogar futebol ao imitar humanos. **Agência Brasil – EBC**. 22 nov. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-10/robos-aprendem-jogar-futebol-ao-imitar-humanos>>. Acesso em: 4 fev. 2018.

Após a leitura, pedir às duplas que respondam às perguntas a seguir. Estipular um prazo de 25 minutos, por exemplo, para essa etapa da atividade.

1. De que assunto o texto trata?

O texto divulga um projeto desenvolvido pela Universidade de Campinas (Unicamp), em conjunto com Universidade Estadual Paulista (Unesp), que usa diversos tipos de processos de aprendizagem e constrói robôs que são estimulados em ambientes com simuladores de alta fidelidade, introduzindo algoritmos de aprendizagem e transferindo-os para os robôs reais. Por meio desse projeto, um time de robôs está aprendendo a jogar futebol.

2. Quais são os elementos do texto “Robôs aprendem a jogar futebol ao imitar humanos” que o configuram como texto de divulgação científica?

É um texto de caráter informativo que divulga uma descoberta científica, e a linguagem empregada é formal.

3. Converse com seu colega e escrevam no caderno o que vocês acham da presença de robôs na vida humana. Essa interação é positiva ou negativa? Por quê? Após a discussão, exponham suas opiniões ao demais colegas da classe.

Resposta pessoal.

Para finalizar a aula, perguntar aos alunos o que eles entenderam sobre esse gênero. Verificar se identificaram o caráter informativo desse texto, se conseguiram expressar suas opiniões aos colegas e refletir acerca do tema, permitindo assim que desenvolvam a capacidade de exposição oral e de fluência leitora.

Avaliação

A avaliação consistirá na realização de uma pesquisa sobre robôs. Orientar os alunos a fazer uso da internet desde que supervisionados por um adulto. Explicar que serão analisados os seguintes itens: grafia correta das palavras, coerência, adequação ao tema proposto e uso correto de pontuações. Estabelecer o prazo de uma semana para a entrega da atividade, dando-lhes as seguintes orientações:

- Faça uma pesquisa e descubra três atividades realizadas por robôs na atualidade. Escreva quais são elas em uma folha pautada e em seguida redija uma conclusão a respeito de suas descobertas.
- Na aula combinada para a entrega da atividade, exponha suas descobertas aos colegas. Para isso, prepare previamente um roteiro do que você irá apresentar.

Aula 2

Retomar oralmente o conteúdo visto na aula anterior. Explicar que nessa aula serão realizadas algumas atividades com o objetivo de estudar pontos específicos, como acentuação de palavras, inferência de informações não explícitas no texto, localização da ideia central do texto e pesquisa no dicionário.

Entregar aos alunos folhas com as atividades sugeridas a seguir.

1. Na aula anterior, foi solicitada a marcação de palavras desconhecidas no texto. Liste-as em seu caderno e faça uma pesquisa no dicionário para conhecer seus significados. Em seguida, escreva uma frase com cada uma delas.

2. Explique a ideia central do sexto parágrafo.

Os alunos devem concluir que os estudos com os robôs não se limitam à prática de futebol e que os experimentos realizados podem ser utilizados em outras áreas da ciência.

3. Veja na tabela a seguir exemplos de palavras classificadas como oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Localize no texto mais três exemplos de cada uma e -escreva-os na coluna adequada.

Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas
CAFÉ	TÁXI	ÓTIMO
robô	passee	fábricas
também	integrante	técnicas
até	limpeza	seríssimo

4. Complete as frases a seguir com a informação correspondente.

última	penúltima	antepenúltima
--------	-----------	---------------

As proparoxítonas são palavras cuja sílaba tônica é a _____.

Antepenúltima.

As paroxítonas são palavras cuja sílaba tônica é a _____.

Penúltima.

As oxítonas são palavras cuja sílaba tônica é a _____.

Última.

Ao final da aula, realizar as correções das atividades na lousa e esclarecer eventuais dúvidas.

Espera-se que os alunos tenham localizado a sílaba tônica das palavras a fim de conhecer a pronúncia e a acentuação adequadas. Outro exercício trabalhado está relacionado à inferência de informações. Essa prática é importante para que os alunos façam considerações sobre o que está além do escrito e tornem-se leitores cada vez mais competentes e atentos. Espera-se também que tenham praticado a pesquisa de palavras em dicionários, tornando-os autônomos no processo de compreensão de palavras desconhecidas.

Avaliação

Essa avaliação tem o objetivo de analisar os estudos realizados durante a aula. Tal análise é fundamental para que professor e alunos possam medir os avanços obtidos e identificar o que precisa ser melhorado.

- Converse com os colegas sobre o que você aprendeu na aula de hoje. Comente sobre as dificuldades encontradas, o que foi fácil solucionar e o que precisará ser mais estudado.

Para trabalhar dúvidas

É possível que alguns alunos encontrem dificuldade para localizar corretamente a sílaba tônica das palavras e, em consequência, acentuem-nas de forma equivocada ou não consigam distinguir proparoxítona, paroxítona e oxítona. Nesse caso, propor mais exercícios para auxiliá-los a compreender melhor as regras de acentuação. Exemplos de atividades:

- Excluir os acentos ortográficos da letra de uma música, imprimir cópias dessa letra, reproduzir a música em um aparelho portátil de som ou qualquer outro recurso que tenha essa função e pedir aos alunos que acentuem as palavras em que considerar necessário. Em seguida, realizar as correções na lousa, reforçando a pronúncia, para que associem o escrito ao falado.
- Outro exercício é propor o trabalho com um texto curto (de preferência, do mesmo gênero que está sendo estudado). Grifar as palavras acentuadas, imprimir e entregar aos alunos. Pedir que classifiquem as palavras destacadas em proparoxítona, paroxítona ou oxítona e que justifiquem os acentos. Por exemplo:

Pró-xi-mo > proparoxítona. Leva acento porque, como todas as palavras proparoxítonas, são acentuadas na antepenúltima sílaba.

2ª sequência didática: ge/gi, gue/gui

Será abordado nesta sequência didática o gênero texto de divulgação científica com o objetivo de analisar, interpretar e identificar características típicas, e também de explorar outros estudos relacionados ao planejamento do texto e à diferença entre os grafemas **ge/gi** e **gue/gui**.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Planejamento do texto Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos Consciência grafofonêmica
Habilidades	• (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • (EF05LP27) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
Objetivos de aprendizagem	• Praticar a leitura. • Praticar a consciência de determinados grafemas. • Utilizar a linguagem formal na produção de textos. • Organizar textos.
Conteúdos	• Gênero divulgação de texto científico • Organização textual • Distinção entre os grafemas ge/gi e gue/gui

Materiais e recursos

- Cópias impressas do texto “Sistemas de detecção de raios do Brasil melhora alertas para salvar vidas”

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

A proposta desta aula é ler, organizar, analisar e interpretar um texto de divulgação científica. Primeiramente, solicitar que os estudantes ordenem os parágrafos com o objetivo de encontrar uma unidade de sentido textual. A seguir, realizar a leitura completa do texto e por último conduzir a análise e interpretação a respeito da compreensão do conteúdo.

Preparar previamente a impressão do texto sugerido a seguir, ou copiá-lo na lousa, dividindo-o e recortando-o/fragmentando-o (no caso de escrevê-lo) em oito parágrafos. Pedir aos estudantes que se organizem em grupos de até quatro pessoas e informar que cada grupo receberá o texto fragmentado, ou seja, dividido em partes, e que deverão organizá-lo numa ordem que faça sentido – com início, meio e fim.

Durante a realização da atividade, circular entre os grupos, auxiliando-os, caso necessário. Estabelecer de 15 a 20 minutos para a realização da proposta. Ao fim da primeira etapa, com relação à organização do texto, e realizada a correção da ordem pelo professor e pelos estudantes em conjunto, entregar aos grupos uma versão completa do texto, como consta a seguir, e pedir a todos que se revezem na leitura. Cada um poderá ler um parágrafo, repetindo a sequência até que todo o texto tenha sido lido.

Sistema de detecção de raios do Brasil melhora alertas para salvar vidas

Um mecanismo que começou a ser implantado em 2011 para melhorar a detecção de descargas atmosféricas permite ajudar a salvar vidas no Brasil. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o total de raios identificados no Brasil saltou de 55 milhões, calculados, em 2002, para quase 80 milhões devido a uma nova metodologia de análise, a Rede BrasilDATDataset. O sistema integra diferentes tecnologias de detecção de raios em superfície e permite uma identificação com maior precisão, dando mais eficácia para as situações de alerta.

Levantamento do Inpe revela que o Brasil teve, em média, nos últimos seis anos, 77,8 milhões de raios por ano.

“A nova rede BrasilDATDataset, além de detectar cerca de 99% das tempestades que ocorrem no país, tem uma base de dados de raios que permite esclarecer a causa da maior parte dos eventos associados aos raios. A rede também permite aperfeiçoar as ferramentas de alerta para a proteção de vidas, considerando que, no Brasil, em média, 300 pessoas são atingidas por raios a cada ano, das quais 100 morrem. O número, embora tenha reduzido nos últimos anos, ainda é muito alto comparado a países desenvolvidos”, diz comunicado divulgado pelo Inpe.

Anteriormente, segundo o Inpe, o número de raios era calculado com base nos dados de satélites, que apresentavam restrições devido à amostragem temporal, uma vez que os equipamentos não eram geoestacionários; à eficiência de detecção, que depende do tipo de tempestade; e à discriminação entre as descargas que atingem o solo e aquelas que ficam dentro das nuvens.

Levantamento feito pelo Grupo de Eletricidade Atmosférica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Elat/Inpe) revela que o Brasil teve, em média, nos últimos seis anos, 77,8 milhões de raios por ano. Com um índice de 44,32 raios por quilômetro quadrado ao ano, a cidade paraense de Santa Maria das Barreiras tem a maior densidade de raios do país.

De acordo com o Inpe, o ano de 2012 foi o campeão em registros de raios em todo o período analisado, com um total de 94,3 milhões de descargas. Segundo o órgão, o fenômeno La Niña, que provocou o aumento da incidência de raios na região Norte do país, foi o responsável pelo recorde.

No ano seguinte, em 2013, foram detectados 92 milhões de raios; mais 62,9 milhões, em 2014; e 68,6 milhões em 2015, quando o El Niño aumentou a incidência de raios na Região Sul e em parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Segundo o levantamento, o estado do Tocantins tem a maior densidade de raios por quilômetro quadrado entre as unidades da Federação, com índice de 17,1 ao todo. Ele é seguido pelo Amazonas (15,8), Acre (15,8), Maranhão (13,3), Pará (12,4), por Rondônia (11,4), Mato Grosso (11,1), Roraima (7,9), Piauí (7,7) e São Paulo (5,2).

ESPOSITO, Ivan Richard. **Agência Brasil – EBC**, 25 set. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-09/sistema-de-deteccao-de-raios-do-brasil-melhora-alertas-para>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

A terceira parte da aula consistirá num aprofundamento do entendimento do texto. Os estudantes deverão responder individualmente em seus cadernos às seguintes perguntas:

1. Qual foi o tema central divulgado no texto trabalhado?
O texto revela o aperfeiçoamento de um mecanismo de alerta de raios que tem por objetivo salvar vidas.
2. De acordo com o texto, qual é o estado brasileiro com maior índice de raios por quilômetro quadrado?
Tocantins.
3. Quais são as características do texto que o identificam como um texto de divulgação científica?
Trata-se de um texto que divulga um estudo científico acerca da detecção de raios. É escrito de maneira formal e apresenta atualização de estudos sobre determinado tema.

Encerrar a aula corrigindo oralmente e de forma coletiva as atividades propostas, completando na lousa as respostas encontradas. Caso tenham permanecido em dúvida acerca de algum dos pontos trabalhados, explorar mais exercícios similares para sanar tais dificuldades.

Aula 2

Na segunda aula, retomar oralmente o conteúdo trabalhado no encontro anterior. Informar que serão propostas atividades para a prática de alguns pontos específicos da Língua Portuguesa, como a diferenciação entre **ge**, **gi** e **gue**, **gui**, produção textual e localização da ideia central do texto.

Estipule um tempo de trinta minutos para as atividades, que serão colocadas na lousa. Observe o trecho, a seguir, extraído do texto lido na aula passada:

No ano **seguinte**, em 2013, foram detectados 92 milhões de raios; mais 62,9 milhões, em 2014; e 68,6 milhões em 2015, quando o El Niño aumentou a incidência de raios na Região Sul e em parte das **regiões** Sudeste e Centro-Oeste.

1. Compare o som das palavras em destaque e escreva-as no quadro a seguir, de acordo com a grafia correta. Depois, complete o quadro com outras palavras.

GE	GUE	GI	GUI
geleia	aguentar	regiões	seguinte
gente	gueixa	ginástica	conseguir
gema	foguete	gigante	guitarra
gelo	guerra	girafa	guindaste

2. Faça uma análise do texto lido na aula anterior e extraia a ideia central apresentada em cada parágrafo:

1º parágrafo	Mecanismo de maior precisão para identificar situações de alerta de raios.
2º parágrafo	Inpe revela média de raios no Brasil por ano.
3º parágrafo	Benefícios da nova rede de detecção de raios.
4º parágrafo	Como era calculado o número de raios antigamente.
5º parágrafo	Levantamento da ocorrência de raios no Brasil nos últimos seis anos.
6º parágrafo	Registros sobre raios no ano de 2012 e o fenômeno La Niña.
7º parágrafo	Registros de raios nos anos de 2013, 2014 e 2015 no Brasil.
8º parágrafo	Densidade de raios por quilômetro quadrado por regiões no Brasil.

Para finalizar, pedir a cada dupla que compartilhem suas respostas. De acordo com a exposição dos estudantes, verificar se ficaram dúvidas e se todos entenderam.

Perguntar aos estudantes quais são as características do texto de divulgação científica. Além disso, espera-se que tenham compreendido os grafemas estudados e praticados nessa aula, o que os auxiliará na grafia correta das palavras.

Avaliação

Será proposta uma autoavaliação para que professor e estudantes possam mensurar os avanços obtidos e coletar informações a respeito do que poderá ser mais explorado visando à melhoria contínua do aluno.

	Sim	Não	Talvez
1. Compreendi as características de um texto de divulgação científica.			
2. Consegui realizar com facilidade as atividades propostas.			
3. Compreendo as diferenças entre os grafemas ge , gue e gi , gui .			
4. Sou capaz de localizar a ideia central de textos e parágrafos.			

Em seguida, fazer algumas perguntas individuais sobre o gênero estudado. Essas questões podem ser escritas na lousa para serem respondidas no caderno.

Sugerir as perguntas a seguir para que os estudantes reflitam acerca do gênero textual abordado nos encontros. A proposta é que comparem esse gênero textual com outros já estudados e que retomem as características aprendidas do texto de divulgação científica.

- O texto de divulgação científica é similar a um texto literário, como o cordel?

Não. Se compararmos o texto de cordel ao texto de divulgação científica veremos que há muita diferença entre eles.

No primeiro, a linguagem empregada pode ser informal, apresenta variantes regionais, rimas e sonoridade, é composto de versos e pode ser cantado.

Já o texto de divulgação científica tem uma função social de abordar determinado tema de estudo científico, atualizar os leitores a respeito de alguma descoberta, tem linguagem formal e pode apresentar termos técnicos relacionados ao estudo apresentado.

- Em sua opinião, as descobertas científicas trazem benefícios à sociedade? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem que as descobertas são importantes porque trazem melhorias em diversos aspectos da vida humana, como saúde, tecnologia, natureza, transporte, sustentabilidade, esporte e alimentação.

3ª sequência didática: Reportagem

Nesta sequência será abordado o gênero textual jornalístico reportagem com o objetivo de apresentar aos alunos as características típicas desses textos, mostrar sua função social e circulação. A proposta das aulas a seguir é utilizar textos jornalísticos para trabalhar, além dos elementos relacionados acima, questões gramaticais como tempos verbais e concordância verbal. Serão propostas atividades que envolvam a compreensão das reportagens, bem como ofereçam a oportunidade de expressão oral sobre a leitura.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Autodomínio do processo de leitura Tempos verbais Concordância nominal e verbal
Habilidades	• (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. • (EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. • (EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.
Objetivos de aprendizagem	• Praticar a leitura • Conhecer o gênero jornalístico reportagem • Reconhecer o gênero reportagem na mídia impressa, digital, televisiva ou radiofônica • Identificar o tempo verbal
Conteúdos	• Gênero jornalístico reportagem • Tempo verbal

Materiais e recursos

- Reproduções do texto “90 anos da aviação comercial brasileira” e de trecho do texto “Tragédia em Mariana – Dois anos depois, moradores ainda aguardam reconstrução”
- Projetor de imagens

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

A proposta desta aula é apresentar aos alunos o gênero jornalístico reportagem por meio de um exemplo, que será lido e interpretado na sequência. Explicar que esse gênero textual é muito comum e está presente na mídia impressa, virtual e televisiva. Informar que as reportagens, diferentemente das notícias, são matérias geralmente assinadas que tratam de um tema de forma mais aprofundada e abrangente.

Organizar os alunos em círculo e propor uma pré-leitura do título “90 anos de aviação comercial brasileira”. Pedir que comentem sobre o possível conteúdo que será tratado no texto por meio de algumas perguntas investigativas, como: O que vocês sabem sobre a história da aviação brasileira? O que significa o termo “avião comercial”? Como vocês acham que eram os primeiros voos comerciais? Como vocês acham que se comportavam as pessoas que usufruíam de viagens de avião no ano de 1927?

Permitir que os alunos expressem suas opiniões para confirmar ou não, posteriormente, os comentários feitos. Dependendo das respostas, complementar que um avião comercial é uma aeronave destinada a transportar passageiros que pagam a viagem.

Iniciar a leitura em voz alta e na sequência sugerir uma segunda leitura selecionando alguns alunos para ler um parágrafo cada um. Estabelecer um tempo de 10 minutos, em média, para a atividade.

90 anos da aviação comercial brasileira

Elas, de vestidos. Eles, de paletó e gravata. Era uma verdadeira festa à luz do dia. Com direito a anúncios em praça pública, notícia no jornal e foto entre desconhecidos. Desfrutariam juntos de um momento incomum, uma experiência que os colocaria em uma mesma página, mas inesquecível. Não faltavam os chapéus, como uma regra de vestimenta para todos que marcariam presença ao evento. As abas protegiam o olhar que era ofuscado pelo sol à beira do rio. Os sapatos ficavam cobertos de areia, mas era por um “bom motivo”. Aliás, a roupa da festa ficaria suada naquele calor. Quem conhece o verão gaúcho de mais de 35 graus Celsius sabe bem o quanto esquentava. Tudo valeria a pena. Era 1927. Lá vinha o pássaro de aço. Nas mãos, o ingresso que tinha custado o equivalente a cerca de US\$ 40 da época, por um trajeto de 270 quilômetros, a 150 quilômetros por hora a 50 metros de altura. Oito assentos para o espetáculo. Viajariam de avião. E passariam a ser personagens da história da aviação comercial no Brasil que completou, em 2017, 90 anos.

Uma história que começou no avião Atlântico (escrito assim mesmo, sem circunflexo, por empresários alemães para designar o “aerobote” Dornier Wal D-112) [...].

O avião comercial, mesmo atendendo principalmente à elite em grande parte dessas nove décadas, ajudou a integrar regiões e diminuir isolamentos. Para refazer os caminhos desse longo voo, a reportagem da Agência Brasil ouviu pesquisadores e buscou as referências históricas.

[...]

Segundo o pesquisador Paulo Laux, autor do livro *90 anos da aviação comercial no Brasil*, publicado no início deste ano, as atividades regulares da aviação comercial começaram em 1927 por meio de um grupo de empresas alemãs [...].

O grupo queria entrar para valer no mercado da América Latina. Para convencer o governo brasileiro da viabilidade e segurança do equipamento

e do voo, no dia 1º de janeiro daquele ano foi realizado um voo com o ministro da Viação e Obras Públicas, Victor Konder, para Santa Catarina, estado onde ele nasceu.

Laux define esse voo como de "boa vizinhança" para tentar abrir as portas ou as pistas para a empresa no Brasil. O avião foi pilotado pelo comandante Rudolf Cramer Clausbruch, auxiliado pelo piloto mecânico Franz Nulle. No voo, a tripulação fez questão de fazer um rasante sobre a residência da família de Konder e jogar um ramallete de flores.

A estratégia de "sensibilização" deu certo. Tanto que, na volta ao Rio de Janeiro, o ministro autorizou o transporte regular desde que a empresa fosse nacionalizada em um ano.

No dia 3 de fevereiro, finalmente, ocorreu a primeira viagem comercial da companhia com a mesma tripulação do voo com o ministro, com o acréscimo do tripulante Max Sauer (piloto e diretor técnico da companhia).

Era inaugurado o trajeto de Porto Alegre para Pelotas e Rio Grande, em pleno calor gaúcho. No pouso nessas cidades, o aeroporto era uma casinhola para abrigar os funcionários da administração, que faziam os improvisados *check-ins*. A viagem, até para efeito de evitar que o piloto errasse o caminho, era feita sobre a Lagoa dos Patos (por isso, chamada de Linha da Lagoa). O embarque era na prainha à beira do Guaíba. "A aeronave podia transportar oito passageiros sem muito conforto [...] em desconfortáveis cadeiras de vime, os passageiros enfrentavam o ruído ensurdecedor dos dois motores [...] montados sobre a asa e que impossibilitavam qualquer conversa", explicaram os pesquisadores Carlos Lorch e Jackson Flores no livro *Aviação brasileira*.

[...]

Segundo os livros sobre o assunto, era barrado quem levasse acima de 75 quilos. Sem choro nem reza. Nem pagando mais pelo excesso de bagagem, como ocorre hoje.

[...]

FERREIRA, Luiz Cláudio. **90 anos da aviação comercial brasileira**.

Agência Brasil. 20 dez. 2017. Disponível em:

<<http://www.ebc.com.br/especiais/90anosaviacaoBR>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

Pedir aos alunos que comentem com seus colegas se as pressuposições se confirmaram e perguntar o que acharam da leitura. Propor novas atividades e estabelecer um tempo de 20 minutos.

1. Explique o significado destas expressões utilizadas no texto:

Pássaro de aço _____
Avião

Sem choro nem reza _____
Sem argumentação

2. Identifique o tempo verbal das palavras em destaque.

O avião comercial, mesmo atendendo principalmente à elite em grande parte dessas nove décadas, **ajudou** a integrar regiões e diminuir isolamentos. Para refazer os caminhos desse longo voo, a reportagem da Agência Brasil **ouviu** pesquisadores e **buscou** as referências históricas.

Pretérito perfeito do indicativo.

3. Identifique a ideia central do texto.

Espera-se que os alunos comentem que o texto trata dos primeiros voos comerciais realizados no Brasil.

4. Leia o trecho a seguir.

O grupo **queria** entrar para valer no mercado da América Latina.

a) Por que o verbo “querer” está escrito no singular?

O verbo “querer” está escrito no singular porque está concordando com o sujeito, “grupo”.

b) Se o sujeito “grupo” fosse substituído pelo pronome “nós”, como ficaria a frase?

Nós **queríamos** entrar para valer no mercado (...).

c) Que modificação ocorreu com o verbo?

O verbo foi modificado para concordar com o sujeito (nós) (1ª pessoa do plural).

Encerrar a aula corrigindo as atividades acima e pedindo aos alunos que respondam oralmente às perguntas. Anotar as respostas na lousa e abrir um espaço de 5 minutos para esclarecer dúvidas ou comentários acerca da leitura.

Por fim, perguntar aos alunos as principais características do gênero estudado e qual a opinião deles sobre a reportagem lida.

Avaliação

Pedir aos alunos que se organizem em duplas e pesquisem na internet (com supervisão de um adulto), ou em jornais e revistas, alguma reportagem que lhes chame a atenção e orientá-los a produzir um trabalho seguindo o roteiro:

1. Identifique o tema central da reportagem escolhida.

2. O que mais chamou sua atenção ao ler o texto? Justifique.

3. Copie um parágrafo do texto e identifique os verbos. Em seguida, indique o tempo e a pessoa dos verbos destacados.

Para saber mais

Pode-se reproduzir os vídeos que estão na página da qual foi extraída a reportagem acima, para que os alunos conheçam um pouco mais o assunto lido. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/especiais/90anosaviacaoBR>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

Aula 2

É importante retomar o conteúdo estudado na aula anterior, com o objetivo de levar os alunos a recordar as características do gênero textual reportagem. Além disso, analisar a estrutura e a função desse gênero textual será o objetivo dessa aula.

Iniciar perguntando quem se lembra do que foi visto na última aula e pedir contribuições para realizar apontamentos na lousa. Registrar o que considerar relevante e complementar dizendo que a reportagem, além da finalidade de informar os leitores, telespectadores, internautas etc. sobre determinado assunto (que pode estar relacionado a um fato recente ou não), tem a função de aprofundar o tema abordado, para propiciar informações mais detalhadas sobre ele.

Reproduzir a imagem a seguir no projetor, caso a escola disponha desse recurso, ou apresentar material impresso contendo a foto. Pedir aos alunos que façam uma pré-leitura da imagem. Instigá-los a comentar sobre o que veem, fazendo perguntas como: Quem se lembra desse fato? Onde ocorreu? Por quê?

Estabelecer por volta de 10 minutos para a realização da atividade.



Gustavo Basso/Shutterstock.com

Depois de levantadas as informações sobre a foto, reproduzir parte da reportagem a seguir (no projetor ou em texto impresso entregue aos alunos). Pedir aos alunos que se organizem em duplas e leiam o texto revezando a leitura.

Tragédia em Mariana

Dois anos depois, moradores ainda aguardam reconstrução

Depressão e outros problemas de saúde passaram a fazer parte da rotina

Há dois anos, a folha do calendário das casas de dois distritos de Mariana e um de Barra Longa, em Minas Gerais, foi virada pela última vez. O dia 5 de novembro de 2015 se eternizou nas paredes das casas que ficaram de pé em Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira. Desde então, a vida dos atingidos pela lama da mineradora Samarco está suspensa – 730 dias depois do rompimento da Barragem de Fundão, ainda se espera o reassentamento, a indenização, o rio límpido, cujas ações de reparo, complexas, enfrentam atrasos e obstáculos que desafiam os órgãos envolvidos.

A espera e a mudança brusca de vida se transformam em depressão nas comunidades. Algumas pessoas não viveram para testemunhar as mudanças. Seus parentes apontam a tristeza como o agente catalisador dos problemas de saúde. São os novos mortos da tragédia de Mariana.

[...]

Enquanto faz arroz na cozinha da casa alugada e mobiliada pela mineradora Samarco, na sede do município de Mariana, em Minas Gerais, Leonídia Gonçalves, de 46 anos, lembra que um dos maiores prazeres do pai, de 67 anos, Alexandre, era tocar viola e jogar baralho todas as noites, no bar de Paracatu de Baixo. As filhas dela, gêmeas, brincavam na rua quando queriam. Todos moravam lado a lado. Agora, essa é uma lembrança que não se repetirá nem mesmo quando a família for reassentada na nova Paracatu, que deve ser construída como reparação. Alexandre morreu em março deste ano, de infarto.

A agricultora tem a convicção, no entanto, de que a causa verdadeira da morte é a depressão. Seu pai foi diagnosticado e chegou a tomar medicamento para tentar reverter a doença. “A gente era feliz. Tinha de tudo. Hoje, tá todo mundo distante. Lá era todo mundo família, era um na casa do outro, à noite a gente ficava na rua, não tinha perigo de nada. E chegando à cidade agora a gente se assusta”, relata, ao falar sobre a mudança de hábitos do meio rural para o urbano.

Quando os 39,2 milhões de metros cúbicos de rejeito avançaram pelo Rio Gualaxo do Norte (afluente do Rio Doce) e chegaram às ruas de Paracatu, um modo de vida foi soterrado. Para abrigar os moradores, a Samarco alugou residências na cidade de Mariana, de acordo com a disponibilidade do mercado, sem que as casas dos familiares ficassem próximas. Os atendidos devem aguardar até que o novo distrito seja construído.

Foi assim que Alexandre e Leonídia viraram moradores de bairros diferentes. O aposentado, transferido de casa mais de uma vez, mudou também de hábitos. Não saía de casa, emagreceu de forma repentina e, hipertenso, passou a adoecer com frequência. Os filhos o levavam ao médico, mas ele não se recuperava. Ficou depressivo.
[...]

VILLELA, Sumaia. Tragédia em Mariana. **Agência Brasil**, 7 nov. 2017.
Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/especiais/dois-anos-da-tragedia-em-mariana>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

Após a leitura, propor os exercícios abaixo. Estabelecer um tempo de 15 minutos para a realização da atividade e em seguida realizar a correção na lousa.

1. O texto apresenta características próprias de reportagem? Em caso afirmativo, cite duas.

Sim. É um texto que informa um acontecimento e o trata de maneira mais aprofundada.

2. Na sua opinião, qual a importância das reportagens para a sociedade?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos comentem que esse tipo de texto é importante para a sociedade por apresentar informações de interesse público sobre determinado assunto.

3. Você considera que a linguagem predominante utilizada no texto é a mesma empregada em uma conversa com amigos? Explique.

Não. Em geral, ao conversar com amigos utilizamos a linguagem informal, coloquial. No texto é utilizada predominantemente a linguagem formal.

Para encerrar a aula, propor um debate para que os alunos exponham seu ponto de vista sobre o tema abordado na reportagem, levando-os a refletir sobre as ações produzidas pela sociedade atual e como essas ações podem repercutir na natureza.

Avaliação

Será proposta uma atividade de identificação de informações falsas ou verdadeiras sobre as reportagens, para que alunos e professor possam medir os conhecimentos adquiridos. Desse modo, é possível elaborar estratégias para o desenvolvimento contínuo dos alunos.

Marque V para verdadeiro e F para falso nas afirmações a seguir:	V	F
1. A reportagem tem a função de relatar um fato inverídico.		X
2. O fato abordado não é necessariamente recente.	X	
3. Trata determinado assunto de maneira superficial.		X
4. Não tem relevância para a sociedade.		X
5. Pode ser veiculada em jornais, revistas, televisão e internet.	X	

4ª sequência didática: Notícia e reportagem

Nesta sequência didática será abordado o gênero textual notícia, com o objetivo de apresentar aos alunos suas características, sua função social e circulação. Após a explanação acerca das especificações relativas a notícias, pretende-se fazer um paralelo entre os gêneros reportagem e notícia, para que os alunos consigam compará-los e reconhecer as semelhanças e diferenças existentes entre eles. Outro conteúdo que será abordado nessas aulas é a flexão dos verbos, para que os alunos exercitem o emprego adequado dessa classe de palavras, nas formulações escritas ou orais.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade Planejamento do texto Texto expositivo-informativo Tempos verbais
Habilidades	• (EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito. • (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • (EF05LP24) Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
Objetivos de aprendizagem	• Conhecer o gênero notícia. • Perceber as características principais que diferenciam reportagem e notícia. • Produzir texto.
Conteúdos	• Gêneros notícia e reportagem • Tempos verbais

Materiais e recursos

- Cópias impressas dos textos “Incêndio em Santos deixa quatro pessoas feridas e ao menos 124 desalojadas”; “Prêmio da Mega-Sena pode chegar a R\$ 12 milhões neste sábado” e “Empresas brasileiras se destacam com *games* no mercado internacional”

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

A proposta desta aula é apresentar aos alunos o gênero notícia, com o objetivo de explorar as características desse texto, identificar sua circulação e função social, praticar a leitura, interpretar e compreender o texto lido.

Iniciar a aula informando aos alunos que será estudado um gênero cuja principal característica é ser um relato jornalístico que trata de um fato ocorrido recentemente de modo objetivo, sem comentários ou interpretação.

Pedir aos alunos que tentem descobrir, por meio dessas dicas, a que classe de texto se refere. Esperar que façam comentários. Caso algum aluno dê a resposta correta, anotá-la na lousa e seguir a programação da aula. Caso contrário, realizar a leitura do texto a seguir e em seguida fazer o mesmo questionamento acerca do gênero de texto. Informar que se trata de uma notícia e que esses textos podem ser veiculados em jornais e revistas ou na internet.

Organizar os alunos em duplas e entregar cópias do texto a seguir. Pedir que façam a leitura em dupla e depois respondam às perguntas. Estipular 20 minutos para a atividade.

Incêndio em Santos deixa quatro pessoas feridas e ao menos 124 desalojadas

05/01/2018 19h10 – São Paulo

Camila Maciel – Repórter da Agência Brasil

Quatro pessoas ficaram feridas em um incêndio de grandes proporções que atingiu hoje (5) a comunidade Caminho São Sebastião, em Santos, no litoral paulista. O Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 16h15 e as chamas foram controladas cerca de uma hora depois. A operação está em fase de rescaldo.

De acordo com a prefeitura de Santos, cerca de 60 a 80 barracos foram atingidos pelo fogo. Por volta das 18h30, as equipes da Assistência Social e da Defesa Civil já haviam feito o cadastro de 124 pessoas desalojadas.

Os feridos foram levados ao pronto-socorro, mas nenhum em estado grave. Entre eles, três são mulheres, mas não apresentavam sinais de queimadura ou dificuldade respiratória, segundo informou a prefeitura. A quarta vítima é um homem de 37 anos que teve um corte no pé.

MACIEL, Camila. Incêndio em Santos deixa quatro pessoas feridas e ao menos 124 desalojadas. **Agência Brasil – EBC**, 5 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-01/incendio-em-santos-deixa-quatro-pessoas-feridas-e-ao-menos-124-desalojadas>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

Ao final da leitura, complementar que o corpo da notícia foi escrito com base nos tópicos **o que, quando, onde, como e por quê**.

1. Por que o texto que você leu é considerado uma notícia?

É considerado notícia porque apresenta fato recente, de forma objetiva, sem comentários ou interpretações da jornalista.

2. Você saber qual é a diferença entre notícia e reportagem?

A diferença é que reportagem se configura como um texto mais elaborado, que trata de um fato não necessariamente recente e amplia o tema, apresentando comentários, argumentos e opiniões (do jornalista e dos entrevistados). Já a notícia tem o propósito de informar sobre um fato recente e de uma maneira mais direta.

3. Qual foi o assunto principal da notícia lida?

Um incêndio ocorrido em Santos que deixou quatro feridos e 124 desalojados.

4. Qual foi o tempo verbal predominante no texto? Dê exemplos.

Pretérito. Exemplos: ficaram, atingiu, informou, teve.

5. Por que você acha que esse foi o tempo verbal predominante na notícia?

Trata-se de uma notícia que informa sobre um fato ocorrido no passado, mas noticiado no presente. Por esse motivo predominam os verbos no pretérito.

Fazer uma correção coletiva, incentivando a participação de todos os alunos, para responder, complementar as respostas ou fazer perguntas para solucionar dúvidas. Retomar oralmente as características da notícia e as diferenças entre notícia e reportagem. Questionar os alunos se preferem ler notícias ou reportagens, agora que sabem um pouco mais sobre elas.

Avaliação

Será proposta uma avaliação na qual os alunos assumirão o papel de jornalista e selecionarão um dos três temas propostos a seguir para elaborar uma notícia de jornal. Analisar o conteúdo, a grafia, a pontuação e a adequação do texto ao tema selecionado.

O objetivo dessa proposta é levar os alunos a pôr em prática os conhecimentos adquiridos sobre o gênero estudado, pesquisando, caso necessário, informações mais detalhadas acerca das características desse gênero textual, e a desenvolverem a capacidade criativa para a elaboração do texto escrito. Adaptar os temas sugeridos de acordo com o público-alvo e a região onde residem.

Estabelecer o prazo de uma semana para a conclusão e entrega dos trabalhos. Os alunos deverão apresentá-los para toda a turma.

Eles devem seguir as orientações descritas na proposta.

1. Escolha um dos temas sugeridos a seguir e produza uma notícia.

- Falta de água no bairro causa transtorno aos moradores.
- Alunos de escola estadual foram destaque nas Olimpíadas de Língua Portuguesa.
- Moradores do bairro Jardim das Flores participam da inauguração da Praça das Orquídeas.

2. Pesquise sobre o tema escolhido na biblioteca ou em sites confiáveis da internet, para que você tenha mais informações que complementem sua notícia. Depois da pesquisa, selecione as informações que vai utilizar, pense no texto e a quem se destina. Só depois comece a escrever.

3. Certifique-se de que seu texto responde às seguintes perguntas:

- Onde aconteceu?
- Quando aconteceu?
- Como aconteceu?
- Por que aconteceu?

4. Lembre-se de reler e revisar o texto, fazendo os ajustes necessários para deixá-lo claro e coeso. Por fim, reescreva a notícia, apresente-a aos colegas em uma roda de conversa e entregue o texto ao professor.

Aula 2

Na segunda aula será proposto um estudo comparativo entre os gêneros reportagem e notícia, com o propósito de evidenciar para os alunos a diferença entre eles. Além disso, serão sugeridas atividades que incluem o estudo de tempos verbais.

Para tanto, serão apresentados trechos dos dois gêneros e solicitada a análise dos alunos referente a certos apontamentos de diferenças encontradas.

Sugerir a leitura compartilhada dos textos. Organizar os alunos em uma roda de leitura e entregar as cópias impressas dos textos a seguir. Pedir que façam a leitura em voz alta, solicitando um voluntário para dar início. Instruí-los que, após o primeiro voluntário, outros darão continuidade sem precisar ser chamados, para que a leitura seja continuada e concluída de forma revezada. Estipular por volta de 20 minutos para a atividade.

Texto 1

Prêmio da Mega-Sena pode chegar a R\$ 12 milhões neste sábado

13/01/2018 – Agência Brasil

A Mega-Sena pode pagar, neste sábado (13), um prêmio de R\$ 12 milhões ao apostador que acertar as seis dezenas do concurso 2.004. O sorteio será realizado às 20h no Caminhão da Sorte da Caixa, que está em Pomerode, Santa Catarina.

Caso apenas um ganhador leve o prêmio da Mega-Sena e aplique todo o valor em caderneta de poupança, receberá mais de R\$ 47 mil apenas em rendimentos mensais. O valor do prêmio também é suficiente para adquirir uma frota de 340 carros populares.

As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) de hoje.

AGÊNCIA BRASIL. **Prêmio da Mega-Sena pode chegar a R\$ 12 milhões neste sábado.** 13 jan. 2018. Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-01/premio-da-mega-sena-pode-chegar-r-12-milhoes-neste-sabado>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

Texto 2

Empresas brasileiras se destacam com games no mercado internacional

24/12/2017

Mariana Branco – Repórter da Agência Brasil

Responsável por movimentar bilhões no mundo, a produção de games começa a se estruturar e cresce a passo seguro no Brasil. Dados do Global Games Market Report 2017, da Newzoo, empresa que realiza pesquisas sobre a indústria de games, mostram que o Brasil ocupa o 13º lugar no ranking de países que mais geraram receita no setor, com estimativa de US\$ 1,3 bilhão para este ano. No mundo, é esperado que o mercado movimente US\$ 108,9 bilhões em 2017.

[...]

Editais

Mariana Gomes afirma que a expectativa é que a cifra deste ano supere os resultados do anterior. Ela vê 2017 como “o ano dos *games* brasileiros”. “Muito do que aconteceu de 2013 até aqui foi produção e desenvolvimento de jogos. A gente está entrando agora na fase de lançamento deles”, explica. Mariana informa que, também neste ano, a Agência Nacional do Cinema (Ancine) lançou dois editais totalizando R\$ 20 milhões em recursos para empresas criadoras de games.

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública destinada a estimular a ciência, também lançou um edital no valor de R\$ 15 milhões. Segundo Mariana Gomes, são os primeiros editais específicos para estúdios desenvolvedores de games.

“O primeiro edital [da Ancine] totalizou R\$ 10 milhões apoiou 25 jogos em três categorias diferentes: ao custo de R\$ 250 mil, R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão para serem desenvolvidos. Com o outro edital que está rodando, no mesmo valor, vêm mais 25 jogos nessas três categorias. O dinheiro da Ancine entrou pra desenvolvimento do jogo e o da Finep para a empresa se fortalecer”, destacou.

[...]

Tipos de games

O Brasil não tem estúdios com orçamento e estrutura para produzir os chamados *games* Triple A, categoria utilizada para se referir aos jogos com muito dinheiro envolvido na produção e que se tornam grandes sucessos. Segundo Mariana Gomes, os jogos brasileiros se enquadram na classificação *indie games*, com recursos mais modestos para o desenvolvimento.

[...]

BRANCO, Mariana. Empresas brasileiras se destacam com games no mercado internacional. **Agência Brasil – EBC**, 24 dez. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-12/empresas-brasileiras-se-destacam-com-games-no-mercado-internacional>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

1. Circule os verbos das frases a seguir e depois indique o tempo verbal de cada um deles.

a) O sorteio será realizado às 20h [...]. _____

Será = futuro

b) [...] a produção de games começa a se estruturar e cresce a passo seguro no Brasil.

Começa e cresce = presente do indicativo

c) [...] os jogos brasileiros se enquadram na classificação *indie games*, [...]

enquadram = presente do indicativo

2. Classifique os textos lidos em reportagem ou notícia.

Texto 1: _____

Notícia.

Texto 2: _____

Reportagem.

- Explique como você chegou a essa conclusão.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos destaquem as características estudadas a respeito de cada um dos gêneros.

O primeiro texto é considerado notícia por ter um caráter informativo sobre um fato recente, não apresenta opinião ou comentários. Já o segundo texto é considerado reportagem porque trata de um assunto de maneira mais aprofundada e apresenta opiniões, argumentos, comentários (do jornalista e dos entrevistados).

- Você sabe explicar o que é caderneta de poupança?

“Caderneta de poupança”, mais comumente chamada apenas de “poupança”, é uma forma de investimento bancário. Quando se guarda dinheiro nesse tipo de conta, ele rende juros.

Após a conclusão das atividades, realizar a correção oralmente, anotando na lousa informações pontuais.

Para finalizar a aula, perguntar aos alunos o que eles acharam tanto da notícia quanto da reportagem e quais foram os pontos mais interessantes.

Avaliação

A autoavaliação terá como objetivo analisar os conhecimentos adquiridos acerca do estudo dos gêneros reportagem e notícia.

- Tendo em vista os gêneros textuais estudados, reportagem e notícia, faça uma avaliação de sua aprendizagem.

	Sim	Não	Talvez
1. Consigo diferenciar uma notícia de uma reportagem?			
2. Realizei as atividades propostas na aula?			
3. Durante a leitura, mantenho-me focado?			
4. Participo oralmente com comentários sobre os textos?			
5. Consigo identificar os tempos verbais com facilidade?			

Ampliação

É possível que alguns alunos tenham dificuldades em relação à identificação adequada dos tempos verbais. Nesse caso, sugere-se que sejam aplicados exercícios constantes de fixação utilizando letras de música, textos e quadros com lacunas para completar o verbo conjugado corretamente, diagramas, formulação e transformação de tempos verbais em frases ou parágrafos, entre outros.

Esses exercícios ajudarão os alunos a compreender melhor a estrutura verbal e permitirão pôr em prática os conhecimentos explorados, possibilitando que reflitam sobre a escrita e a fala.

Uma brincadeira interessante relacionada a esse tema é a seguinte: Organizar os alunos em uma roda e pedir a cada um deles que pense em uma pergunta para fazer ao colega. Por exemplo: “O que você gosta de comer?”, “Aonde você foi no fim de semana?” etc. As respostas não deverão ter verbos, ou seja, deverão ter apenas pronome e substantivo. Por exemplo: “eu frutas”, “eu cinema”. Questionar os alunos sobre a compreensão das frases sem verbos e perguntar com que verbo poderiam completar cada frase.

Essa brincadeira é estimulante porque descontrai e também mostra o papel importante exercido pelos verbos na nossa comunicação oral e escrita.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Escolha a alternativa que completa a sílaba ausente em cada um dos vocábulos do quadro:

____ladeira	pre____ça	____nástica	fo____te
-------------	-----------	-------------	----------

- (A) gi / ge / gue / gui
- (B) gui / gue / ge / gi
- (C) ge / gui / gi / gue
- (D) gue / gui / ge / gi

Leia este trecho de notícia e responda às questões 2 e 3:

[...]

Segundo o prefeito, **ônibus** vão funcionar durante a madrugada para o transporte das pessoas que forem conferir os shows. A prefeitura tenta **também** negociar com o **Metrô** para que ele funcione de forma ininterrupta na madrugada do dia 25 para o dia 26 de janeiro.

CRUZ, Elaine Patricia. **Aniversário de SP será comemorado com 25 horas de programação cultural**. Agência Brasil. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/aniversario-de-sp-sera-comemorado-com-25-horas-de-programa-cao-cultural>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

2. As palavras em destaque no texto acima são classificadas, respectivamente, como:
- (A) proparoxítona, oxítona e oxítona.
 - (B) paroxítona, oxítona e proparoxítona.
 - (C) oxítona, paroxítona e oxítona.
 - (D) proparoxítonas somente.
3. A locução verbal “vão funcionar”, extraída do trecho citado anteriormente, expressa a ideia de futuro. Qual dos verbos a seguir está no mesmo tempo verbal?
- (A) Funcionaram.
 - (B) Funcionam.
 - (C) Funcionarão.
 - (D) Funcionavam.

Leia o trecho a seguir e responda às perguntas 4, 5 e 6:

O Museu Nacional, no Rio de Janeiro, apresentou hoje (30) os detalhes de uma descoberta na China de centenas de restos de ossos de pterossauros e mais de 300 ovos, alguns deles com embriões preservados. O achado envolveu cientistas brasileiros e chineses. Um estudo sobre o assunto será publicado na edição que começa a circular amanhã (1º) da revista *Science*, uma das mais conceituadas publicações de divulgação científica do mundo.

De acordo com o paleontólogo brasileiro Alexander Kellner, a descoberta ocorreu em expedições realizadas em 2015 e 2016 na região de Hami, no noroeste da China. Encontrou-se no local a maior concentração de ovos de vertebrados extintos conhecida até então. Eles estavam em um bloco de pouco mais de 3 metros quadrados. "É uma das mais importantes descobertas sobre vertebrados extintos nos últimos 10 anos", avaliou Kellner.

Os pterossauros são répteis voadores. Foram os primeiros animais vertebrados a desenvolverem a capacidade de voo ativo, antes mesmo das aves. Parentes próximos dos dinossauros, eles desapareceram sem deixar descendentes há cerca de 66 milhões de anos, no período geológico conhecido como Cretáceo.

[...]

RODRIGUES, Léo. Cientistas brasileiros revelam descoberta de ovos de pterossauros com embriões. **Agência Brasil**, 30 nov. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-11/cientistas-brasileiros-revelam-descoberta-de-ovos-de>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

4. Qual é a informação principal divulgada no texto acima?
- (A) A descoberta de uma nova tecnologia.
 - (B) A descoberta na China de centenas de restos de ossos de pterossauro e mais de 300 ovos.
 - (C) A inauguração de um museu no Rio de Janeiro.
 - (D) Um encontro de cientistas na China.

5. Qual a função das aspas neste trecho da reportagem já citada?

[...] Eles estavam em um bloco de pouco mais de 3 metros quadrados. "É uma das mais importantes descobertas sobre vertebrados extintos nos últimos 10 anos", avaliou Kellner.

- (A) Retificar a informação anterior.
- (B) Destacar a ideia central do texto.
- (C) Sugerir outros estudos sobre o assunto.
- (D) Indicar a fala de Kellner, ou seja, mostrar uma citação.

6. Substitua o sujeito da frase a seguir pelo pronome “nós” e em seguida assinale a alternativa que corresponde à concordância verbal correta.

O Museu Nacional, no Rio de Janeiro, apresentou hoje (30) os detalhes de uma descoberta na China [...].

- (A) Apresentamos.
- (B) Apresentávamos.
- (C) Apresentaram.
- (D) Apresentei.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 7 a 10.

Carteira de habilitação brasileira passa a valer na Itália

O presidente Michel Temer assinou hoje (10) um decreto que trata do reconhecimento de carteiras de habilitação brasileiras na Itália. Da mesma maneira, as carteiras de motorista da Itália serão reconhecidas no Brasil. O decreto origina-se de um acordo firmado em novembro de 2016 e será publicado no *Diário Oficial* desta quinta-feira (11).
[...]

O decreto vale para as carteiras de habilitação A e B, não provisórias e em vigor, emitidas por um ou outro país. Caso o solicitante tenha residência no país onde se solicita a conversão, é preciso que a habilitação tenha sido expedida antes da obtenção da residência.

O acordo vinha sendo negociado desde 2008, para que o portador da carteira de habilitação de um país possa convertê-la em documento equivalente no outro. Embora a Itália seja signatária da Convenção de Viena sobre Trânsito Viário, de 1968, desde 1998, o governo italiano não reconhecia a Carteira Nacional de Habilitação brasileira. Isso obrigava brasileiros residentes na Itália a seguir o procedimento do país para emissão do documento, prestando exames e pagando taxas.

BRANDÃO, Marcelo. Carteira de habilitação brasileira passa a valer na Itália. **Agência Brasil**, 10 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2018-01/carteira-de-habilitacao-brasileira-passa-valer-na-italia>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

7. Identifique a ideia central do texto:

8. Na sua opinião, esse decreto traz algum benefício para os motoristas brasileiros?

9. Por qual palavra se pode substituir “negociado” e manter o mesmo sentido da frase a seguir?

O acordo vinha sendo **negociado** desde 2008, para que o portador da carteira de habilitação de um país possa convertê-la em documento equivalente no outro.

10. O texto sobre a carteira de habilitação é uma notícia ou uma reportagem? Justifique a resposta.

Observe a imagem a seguir e depois leia o texto para responder às questões de 11 a 13.



lazylama/Shutterstock.com

Conheça a história da Chama Olímpica e de seu revezamento em tochas

Símbolo dos Jogos Olímpicos da Modernidade, a Chama Olímpica faz parte de um ritual realizado desde a Grécia Antiga. O fogo sempre teve caráter sagrado para os gregos: para eles, a história humana começa a partir da desobediência do titã Prometeu, que contrariou a ordem de Zeus, o deus supremo, e roubou os fogos dos deuses para dar aos homens, junto com as ciências e artes.

O fogo permanecia aceso nos altares de seus principais templos, como o Templo de Hera, que recebia as competições dos Jogos Olímpicos na Antiguidade.

No passado, raios solares acendiam uma chama em uma pira de Olímpia, cidade que fica a 300 quilômetros da capital Atena[s]. A técnica utilizada pelas sacerdotisas do templo para acender o chamado “fogo puro” requeria o uso da *skaphia*, uma espécie de espelho côncavo que converge a luz do sol em um só lugar. O rito simbolizava, então, a devolução do elemento divino ao deus mais poderoso para os gregos.

Uma tradição antiga que remonta às origens do revezamento da tocha era o envio de mensageiros a todas as cidades da Grécia Antiga, com a missão de anunciar a data de início dos Jogos. Junto com o anúncio era proclamada a trégua olímpica, que começava um mês antes do evento e se estendia até o fim das competições. Neste período, as guerras eram interrompidas para garantir o envolvimento de atletas e espectadores nos Jogos. Hoje, o trajeto também serve para anunciar que os Jogos estão chegando. [...]

CONHEÇA a história da Chama Olímpica e de seu revezamento em tochas. **EBC – Agência Brasil**. Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-04/conheca-historia-da-chama-olimpica-e-de-seu-revezamento-em-tochas>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

11. Qual é a relação da imagem com a reportagem?

12. De acordo com o texto, qual é a origem da chama olímpica e do seu simbolismo para os jogos modernos?

13. Releia este trecho do texto:

No passado, raios solares acendiam uma chama em uma pira de Olímpia, cidade que fica a 300 quilômetros da capital Atena[s]. A técnica utilizada pelas sacerdotisas do templo para acender o chamado “fogo puro” requeria o uso da *skaphia*, uma espécie de espelho côncavo que converge a luz do sol em um só lugar.

- Por que a expressão “fogo puro” aparece entre aspas no texto?

14. Identifique a sílaba tônica das palavras a seguir. Depois, escreva-as nas linhas, acentuando-as adequadamente.

toxico	voce	amavel	lapis	magica
--------	------	--------	-------	--------

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Escolha a alternativa que completa a sílaba ausente em cada um dos vocábulos do quadro:

____ladeira	pre____ça	____nástica	fo____te
-------------	-----------	-------------	----------

- (A) gi / ge / gue / gui
- (B) gui / gue / ge / gi
- (C) ge / gui / gi / gue
- (D) gue / gui / ge / gi

Habilidade trabalhada: (EF05LP27) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

Resposta: C. As sílabas que completam as palavras do quadro são: ge / gui / gi / gue.

Distratores: As demais alternativas estão em outra ordem e, portanto, não podem completar adequadamente a sequência das palavras.

Leia este trecho de notícia e responda às questões 2 e 3:

[...]

Segundo o prefeito, **ônibus** vão funcionar durante a madrugada para o transporte das pessoas que forem conferir os shows. A prefeitura tenta **também** negociar com o **Metrô** para que ele funcione de forma ininterrupta na madrugada do dia 25 para o dia 26 de janeiro.

CRUZ, Elaine Patricia. Aniversário de SP será comemorado com 25 horas de programação cultural. **Agência Brasil**. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/aniversario-de-sp-sera-comemorado-com-25-horas-de-programacao-cultural>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

2. As palavras em destaque no texto acima são classificadas, respectivamente, como:

- (A) proparoxítona, oxítona e oxítona.
- (B) paroxítona, oxítona e proparoxítona.
- (C) oxítona, paroxítona e oxítona.
- (D) proparoxítonas somente.

Habilidade trabalhada: (EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Resposta: A. “Ônibus” é uma palavra proparoxítona. As palavras “também” e “metrô” são oxítonas, terminadas em “em” e em “o”, respectivamente. Por esse motivo, são acentuadas.

Distratores: A alternativa B não pode ser considerada porque entre as palavras realçadas não há paroxítonas. A alternativa C não contém a ordem correta da classificação e, por fim, na alternativa D todas as palavras destacadas são classificadas como proparoxítonas, o que não é uma afirmação correta.

3. A locução verbal “vão funcionar”, extraída do trecho citado anteriormente, expressa a ideia de futuro. Qual dos verbos a seguir está no mesmo tempo verbal?
- (A) Funcionaram.
(B) Funcionam.
(C) Funcionarão.
(D) Funcionavam.

Habilidade trabalhada: (EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

Resposta: C. A palavra que corresponde ao futuro é “funcionarão”.

Distratores: As demais opções estão incorretas: na alternativa A, o verbo “funcionaram” está no pretérito; na alternativa B, o verbo “funcionam” está no presente do indicativo, e na alternativa D, “funcionavam” está no pretérito.

Leia o trecho a seguir e responda as perguntas 4, 5 e 6:

O Museu Nacional, no Rio de Janeiro, apresentou hoje (30) os detalhes de uma descoberta na China de centenas de restos de ossos de pterossauros e mais de 300 ovos, alguns deles com embriões preservados. O achado envolveu cientistas brasileiros e chineses. Um estudo sobre o assunto será publicado na edição que começa a circular amanhã (1º) da revista *Science*, uma das mais conceituadas publicações de divulgação científica do mundo.

De acordo com o paleontólogo brasileiro Alexander Kellner, a descoberta ocorreu em expedições realizadas em 2015 e 2016 na região de Hami, no noroeste da China. Encontrou-se no local a maior concentração de ovos de vertebrados extintos conhecida até então. Eles estavam em um bloco de pouco mais de 3 metros quadrados. “É uma das mais importantes descobertas sobre vertebrados extintos nos últimos 10 anos”, avaliou Kellner.

Os pterossauros são répteis voadores. Foram os primeiros animais vertebrados a desenvolverem a capacidade de voo ativo, antes mesmo das aves. Parentes próximos dos dinossauros, eles desapareceram sem deixar descendentes há cerca de 66 milhões de anos, no período geológico conhecido como Cretáceo.

[...]

RODRIGUES, Léo. Cientistas brasileiros revelam descoberta de ovos de pterossauros com embriões. **Agência Brasil**, 30 nov. 2017. Disponível em: <[http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-11/cientistas-brasileiros-revelam-descoberta-de-ovos-de](http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-11/cientistas-brasileiros-revelam-descoberta-de-ovos-de-)>. Acesso em: 5 fev. 2018.

4. Qual é a informação principal divulgada no texto acima?
- (A) A descoberta de uma nova tecnologia.
 - (B) A descoberta na China de centenas de restos de ossos de pterossauro e mais de 300 ovos.
 - (C) A inauguração de um museu no Rio de Janeiro.
 - (D) Um encontro de cientistas na China.

Habilidade trabalhada: (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Resposta: B. O texto revela a descoberta de restos de pterossauros.

Distratores: A alternativa A está errada porque não houve descoberta tecnológica, mas sim de restos de ossos e ovos de pterossauros. A alternativa C está errada porque o museu apenas apresentou informações da descoberta. A alternativa D está também errada porque não houve encontro de cientistas na China.

5. Qual a função das aspas neste trecho da reportagem já citada?

[...] Eles estavam em um bloco de pouco mais de 3 metros quadrados.
“É uma das mais importantes descobertas sobre vertebrados extintos nos últimos 10 anos”, avaliou Kellner.

- (A) Retificar a informação anterior.
- (B) Destacar a ideia central do texto.
- (C) Sugerir outros estudos sobre o assunto.
- (D) Indicar a fala de Kellner, ou seja, mostrar uma citação.

Habilidade trabalhada: (EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

Resposta: D. As aspas utilizadas nesse trecho servem para indicar a fala de Kellner, o que se justifica com a informação “avaliou Kellner”.

Distratores: A alternativa A está errada porque a fala do cientista não corrige nada do que foi dito antes. A alternativa B não destaca a ideia central do texto. Quanto à alternativa C, ela está errada porque claramente não há sugestão entre as aspas.

6. Substitua o sujeito da frase a seguir pelo pronome “nós” e em seguida assinale a alternativa que corresponde à concordância verbal correta.

O Museu Nacional, no Rio de Janeiro, apresentou hoje (30) os detalhes de uma descoberta na China [...].

- (A) Apresentamos.
- (B) Apresentávamos.
- (C) Apresentaram.
- (D) Apresentei.

Habilidade trabalhada: (EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.

Resposta: A. Alterando o sujeito para “nós”, a forma verbal que concorda com esse pronome no pretérito perfeito é “apresentamos”.

Distratores: B: “apresentávamos” é o pretérito imperfeito; C: “apresentaram” é terceira pessoa do plural, não a primeira (nós); D: “apresentei” é a flexão na primeira pessoa do singular.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 7 a 10.

Carteira de habilitação brasileira passa a valer na Itália

O presidente Michel Temer assinou hoje (10) um decreto que trata do reconhecimento de carteiras de habilitação brasileiras na Itália. Da mesma maneira, as carteiras de motorista da Itália serão reconhecidas no Brasil. O decreto origina-se de um acordo firmado em novembro de 2016 e será publicado no *Diário Oficial* desta quinta-feira (11).

[...]

O decreto vale para as carteiras de habilitação A e B, não provisórias e em vigor, emitidas por um ou outro país. Caso o solicitante tenha residência no país onde se solicita a conversão, é preciso que a habilitação tenha sido expedida antes da obtenção da residência.

O acordo vinha sendo negociado desde 2008, para que o portador da carteira de habilitação de um país possa convertê-la em documento equivalente no outro. Embora a Itália seja signatária da Convenção de Viena sobre Trânsito Viário, de 1968, desde 1998, o governo italiano não reconhecia a Carteira Nacional de Habilitação brasileira. Isso obrigava brasileiros residentes na Itália a seguir o procedimento do país para emissão do documento, prestando exames e pagando taxas.

BRANDÃO, Marcelo. Carteira de habilitação brasileira passa a valer na Itália. **Agência Brasil**, 10 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2018-01/carteira-de-habilitacao-brasileira-passa-valer-na-italia>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

7. Identifique a ideia central do texto:

Habilidade trabalhada: (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Resposta sugerida: Espera-se que os alunos comentem que o texto informa sobre o decreto que reconhece a carteira de habilitação de brasileiros residentes na Itália. Da mesma forma, as carteiras de habilitação de italianos serão validadas no Brasil.

8. Na sua opinião, esse decreto traz algum benefício para os motoristas brasileiros?

Habilidade trabalhada: (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).

Resposta sugerida: Espera-se que os alunos reconheçam que os brasileiros que estabelecerem residência na Itália se beneficiarão com essa medida.

9. Por qual palavra se pode substituir “negociado” e manter o mesmo sentido da frase a seguir?

O acordo vinha sendo **negociado** desde 2008, para que o portador da carteira de habilitação de um país possa convertê-la em documento equivalente no outro.

Habilidade trabalhada: (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.

Resposta sugerida: A palavra “negociado” pode ser substituída por “ajustado”, “pactuado”, “realizado”.

10. O texto sobre a carteira de habilitação é uma notícia ou uma reportagem? Justifique a resposta.

Habilidade trabalhada: (EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.

Resposta: O texto é uma reportagem, porque está assinado e, portanto, não é impessoal.

Observe a imagem a seguir e depois leia o texto para responder às questões de 11 a 13.



lazylama/Shutterstock.com

Conheça a história da Chama Olímpica e de seu revezamento em tochas

Símbolo dos Jogos Olímpicos da Modernidade, a Chama Olímpica faz parte de um ritual realizado desde a Grécia Antiga. O fogo sempre teve caráter sagrado para os gregos: para eles, a história humana começa a partir da desobediência do titã Prometeu, que contrariou a ordem de Zeus, o deus supremo, e roubou os fogos dos deuses para dar aos homens, junto com as ciências e artes.

O fogo permanecia aceso nos altares de seus principais templos, como o Templo de Hera, que recebia as competições dos Jogos Olímpicos na Antiguidade.

No passado, raios solares acendiam uma chama em uma pira de Olímpia, cidade que fica a 300 quilômetros da capital Atena[s]. A técnica utilizada pelas sacerdotisas do templo para acender o chamado “fogo puro” requeria o uso da *skaphia*, uma espécie de espelho côncavo que converge a luz do sol em um só lugar. O rito simbolizava, então, a devolução do elemento divino ao deus mais poderoso para os gregos.

Uma tradição antiga que remonta às origens do revezamento da tocha era o envio de mensageiros a todas as cidades da Grécia Antiga, com a missão de anunciar a data de início dos Jogos. Junto com o anúncio era proclamada a trégua olímpica, que começava um mês antes do evento e se estendia até o fim das competições. Neste período, as guerras eram interrompidas para garantir o envolvimento de atletas e espectadores nos Jogos. Hoje, o trajeto também serve para anunciar que os Jogos estão chegando. [...]

CONHEÇA a história da Chama Olímpica e de seu revezamento em tochas. **EBC – Agência Brasil**. Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-04/conheca-historia-da-chama-olimpica-e-de-seu-revezamento-em-tochas>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

11. Qual é a relação da imagem com a reportagem?

Habilidade trabalhada: (EF05LP19) Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos etc.).

Resposta sugerida: Foi utilizada uma imagem que, além de mostrar a chama olímpica, traz os arcos que representam as Olimpíadas. Por isso ela se relaciona com o tema tratado na reportagem.

Nesse exercício foi trabalhada parcialmente a habilidade acima, relacionando imagem e reportagem. O aluno fará uma comparação entre texto escrito (a reportagem) e imagem, traçando um paralelo entre os dois.

12. De acordo com o texto, qual é a origem da chama olímpica e do seu simbolismo para os jogos modernos?

Habilidade trabalhada: (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).

Resposta sugerida: Espera-se que os alunos respondam que a chama olímpica fez parte de um ritual vindo da Grécia antiga e permanecia acesa no Templo de Hera, que recebia os jogos da Antiguidade. Assim como na Grécia antiga, a chama olímpica pode ser entendida como símbolo de paz, ideia associada aos esportes atualmente.

13. Releia este trecho do texto:

No passado, raios solares acendiam uma chama em uma pira de Olímpia, cidade que fica a 300 quilômetros da capital Atena[s]. A técnica utilizada pelas sacerdotisas do templo para acender o chamado “fogo puro” requeria o uso da *skaphia*, uma espécie de espelho côncavo que converge a luz do sol em um só lugar.

- Por que a expressão “fogo puro” aparece entre aspas no texto?

Habilidade trabalhada: (EF05LP17) Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva.

Resposta sugerida: A expressão “fogo puro” aparece entre aspas para evidenciar que o fogo usado para acender a pira, no passado, originava-se diretamente dos raios solares.

- 14.** Identifique a sílaba tônica das palavras a seguir. Depois, escreva-as nas linhas, acentuando-as adequadamente.

toxico	voce	amavel	lapis	magica
--------	------	--------	-------	--------

Habilidade trabalhada: (EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Resposta: tóxico, você, amável, lápis, mágica.

- 15.** Pense em um fato ocorrido recentemente em seu bairro, município ou cidade e escreva uma notícia relatando-o. Para redigir o texto, será necessário responder às perguntas a seguir, sem mencioná-las:

- O que aconteceu?
- Onde aconteceu?
- Quando aconteceu?
- Como aconteceu?
- Por que aconteceu?

Peça ajuda ao professor para planejar seu texto.

Habilidade trabalhada: (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.

Resposta sugerida: Os alunos deverão produzir uma notícia, seguindo o roteiro proposto na atividade. Será necessário atender aos aspectos mencionados acima, fatores importantes para a avaliação. É possível que o aluno não compreenda o enunciado do exercício, fuja do tema ou cometa erros gramaticais e ortográficos. Nesse caso, realizar os apontamentos necessários para que ele tome conhecimento de suas falhas. Além disso, é importante analisar a forma de definir erros e acertos para pontuar esse exercício.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um e o processo da atividade como um todo.

Legenda

Total = TT

Em evolução = EE

Não desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF05LP27) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	Opta corretamente pela alternativa que completa as palavras.	Escolhe qualquer outra opção que contenha as sílabas necessárias, porém fora de ordem.	Não responde.	
2	(EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Identifica adequadamente as classificações das palavras.	Identifica a classificação das palavras, mas fora de ordem.	Não identifica nenhuma resposta.	
3	(EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	Identifica corretamente o futuro.	Marca qualquer outra opção.	Não responde.	
4	(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Identifica corretamente a ideia central do texto.	Não identifica a ideia central, mas algo relacionado com ela.	Não responde.	
5	(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	Identifica a citação do paleontólogo.	Responde com qualquer outra opção.	Não responde.	
6	(EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.	Flexiona adequadamente o verbo “apresentar”.	Flexiona em outro tempo ou pessoa que não corresponde ao pedido.	Não flexiona.	

7	(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Identifica a ideia central do texto.	Identifica parcialmente a ideia principal.	Não identifica a ideia principal.	
8	(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).	Consegue inferir a informação solicitada.	Não consegue inferir ou infere equivocadamente.	Não responde.	
9	(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.	Consegue encontrar um sinônimo adequado.	Encontra um sinônimo, porém que não se encaixa nesse contexto.	Não consegue localizar sinônimo.	
10	(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.	Diferencia notícia de reportagem e identifica quem produz o texto e qual é o público-alvo.	Identifica parcialmente as informações solicitadas.	Não compreende o enunciado. Não responde.	
11	(EF05LP19) Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos etc.).	Consegue estabelecer relação entre imagem e texto (reportagem).	Estabelece relação, mas não utiliza argumentos satisfatórios.	Não estabelece relação. Não responde.	
12	(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).	Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).	Inferir parcialmente informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).	Não infere informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).	
13	(EF05LP17) Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva.	Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso das aspas na expressão destacada.	Não consegue justificar porque é uma reportagem. Identifica parcialmente o efeito de sentido produzido pelo uso das aspas na expressão destacada.	Não responde.	
14	(EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Acentua todas as palavras corretamente.	Acentua algumas palavras corretamente.	Não responde. Não acentua nenhuma palavra corretamente.	

15	(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.	Consegue planejar e produzir o texto considerando a situação de comunicação.	Consegue planejar e produzir o texto, parcialmente, considerando a situação de comunicação.	Não entende a proposta.	
----	---	--	---	-------------------------	--

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos [...].

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____						
Turma: _____ Data: _____						
Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações